

M.R

Subversivos atacam no Rio e no Sul roubando 40 mil novos

TERRORISTAS atacaram ontem no Rio e no Paraná; roubaram mais de 40 mil cruzeiros novos, incendiaram o depósito de uma grande loja, roubaram a metralhadora de um soldado da PM e o feriram, e por fim mataram o motorista do táxi em que cometeram um dos assaltos.

A investida mais audaciosa foi no bairro de Olaria, ontem à noite, onde incendiaram o depósito, depois de saquear a caixa-forte e espalhar pelo bairro panfletos subversivos.

Eram doze

Testemunhas cujos nomes estão sendo mantidos em sigilo disseram ao DOPS que eram doze os subversivos que, armados, todos eles, arrombaram, ontem, à noite, o depósito de uma grande firma, na Rua Luis Câmara, 688, em Olaria.

Depois de roubar 20 mil cruzeiros novos da caixa-forte, puseram fogo no depósito e, na fuga, deixaram panfletos subversivos. O incêndio foi extinto por bombeiros do Méier e de Ramos.

No Banco

CURITIBA (A NOTÍCIA) — Dois homens, com armas automáticas, assaltaram, ontem, a agência do Banco Sotó Maior, em Cascavel, na Avenida Sousa Naves, e roubaram 21 mil e 800 cruzeiros novos. Na fuga, balearam um soldado da PM e tomaram-lhe a metralhadora. A dupla foi perseguida pelo sargento Lourenço e pelo guarda civil Carlitos Gomes, que chegaram a atingir, com os disparos, o vidro traseiro do carro dos assaltantes.

Os dois chegaram a Cascavel procedentes de Guarani-Açu, num táxi Aero Willys, vermelho, e seguiram direto para o banco. O motorista do táxi, Pedro Sobrara, foi assassinado, e o carro encontrado horas depois, em Céu Azul, próximo a Santa Teresa.

IPM do PCB

O encarregado do IPM sobre o Partido Comunista Brasileiro, Capitão-de-Mar-e-Guerra João Batista Torrentes Gomes Pereira, disse em seu relatório que "o grande número de depoimentos tomados, bem

como o volumoso material subversivo apreendido, permitiram caracterizar a ação subterrânea do PCB, que embora marginalizado oficialmente do meio político, continua de fato estruturado e atuante, principalmente entre elementos estudantis, intelectuais e trabalhadores".

Os autos chegaram, ontem, à 3ª Auditoria do Exército, da I Região Militar, tendo o Juiz José Garcia de Freitas dado vista dos mesmos ao Promotor Humberto Augusto da Silva Ramos.

Os indiciados

No processo, em 20 volumes, estão indiciados Ailton Benedito de Sousa, Alailton de Lima Barbosa, Antônio de Andrade Xavier, Antônio Carlos Lousada, Glauco da Rocha Frota, Israel Beloch, Nemesio Leal Andrade Sales e Vivaldo Ramos de Vasconcelos. Dêstes, estão com prisão preventiva decretada nas 1ª e 3ª Auditorias do Exército, Antônio Carlos Lousada, Ailton Benedito de Sousa e Israel Beloch.

Estão nos EUA

O Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria de Aeronáutica deixou de interrogar, ontem, o casal Maurício Dias Davi, acusado de promover reuniões "com elementos extremistas". Maurício e sua mulher Maria Beatriz estão atualmente nos Estados Unidos.

O Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria de Marinha adiou *sine die* o julgamento do físico Hélio Bento de Miranda e do estudante de economia José Luís Costa Homem, processados sob acusação de terem distribuído boletins



Arsenal

Um verdadeiro arsenal, de armas apreendidas de suspeitos de subversão, começou a ser arrolados no DOPS

considerados subversivos, na favela do Jacarézinho. O julgamento foi adiado pelo Juiz Osvaldo de Lima Rodrigues, em virtude da exigüidade de tempo para a audiência.

Armas e livros

Armas de diversos calibres, avaliadas em seis mil cruzeiros novos, foram ontem arroladas e identificadas pelo escrivão Mazini, do DOPS. São, em sua maioria, metralhadoras Ina, pistolas Luger, carabinas e revólveres — tudo encontrado com elementos suspeitos de subversão.

No levantamento que se processa no cartório do DOPS, destaca-se também a vultosa apreensão de livros considerados subversivos, que somam cerca de 10 mil volumes, no valor estimado de 100 mil cruzeiros novos.

Arsenal

Segundo a Polícia, livros de esquerda, relató-